

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: MYRTACEAE¹

MARIA LUCIA KAWASAKI

Instituto de Botânica, Caixa Postal 4005, 04301-002 – São Paulo, SP, Brasil
Endereço atual: Field Museum of Natural History, Roosevelt Road at Lake Shore Drive,
Chicago, Illinois 60605-2496, U.S.A.

- BERG, O.K. 1857-59. Myrtaceae. In C.F.P. Martius (ed.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 14, pars. 1, p. 1-655.
KAWASAKI, M.L. 1989. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Myrtaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 11: 121-170.
KIAERSKOU, H. 1893. Enumeratio Myrtacearum brasiliensium. In J.E.B. Warming (ed.) *Symbolae ad floram Brasiliae centralis cognoscendam*. Vid. Mess. Nat. For. Kjøbenhavn. Copenhagen, vol. 39, p. 1-200.
LANDRUM, L.R. & KAWASAKI, M.L. 1997. The genera of Myrtaceae in Brazil: an illustrated synoptic treatment and identification keys. *Brittonia* 49: 508-536.
McVAUGH, R. 1968. The genera of American Myrtaceae – an interim report. *Taxon* 17: 354-418.
NIC LUGHADHA, E. 1995. Myrtaceae. In B.L. Stannard (ed.) *Flora of the Pico das Almas, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Gardens. Kew, p. 492-517.

1. Flores em panículas; embrião com radícula alongada e cotilédones desenvolvidos, foliáceos e muito dobrados (mircióide).
 2. Ramos com disposição tipicamente bifurcada; cálice, no botão floral, completamente fechado, caliptriforme e circunciso, ou parcialmente fechado, 4-5-lobado, rompendo-se irregularmente na antese, decíduo no fruto.
 3. Cálice completamente fechado, caliptriforme e circunciso na antese *Calyptranthes brasiliensis*
 - 3'. Cálice parcialmente fechado, 4-5-lobado, rompendo-se em lobos irregulares na antese *Marlierea*
 - 2'. Ramos não bifurcados; cálice, no botão floral, aberto, com 5 lobos distintos e regulares, persistentes no fruto.
 4. Sacos polínicos das anteras dispostos em níveis diferentes; deiscência aparentemente sigmóide *Gomidesia*
 - 4'. Sacos polínicos das anteras dispostos no mesmo nível; deiscência longitudinal *Myrcia*
- 1'. Flores solitárias, em dicásios, racemos, ou aparentemente fasciculadas ou aglomeradas por redução do eixo principal das inflorescências; embrião com radícula alongada ou espiralada e cotilédones muito pequenos, foliáceos (mirtóide) ou com radícula inconspícua e cotilédones desenvolvidos, carnosos (eugenióide).
 5. Cálice, no botão floral, parcialmente ou completamente fechado, rompendo-se em lobos irregulares na antese *Psidium guineense*
 - 5'. Cálice, no botão floral, aberto, com 4-5 lobos distintos e regulares.
 6. Flores 5-meras *Campomanesia*
 - 6'. Flores 4-meras.
 7. Flores em dicásios; embrião mirtóide *Blepharocalyx salicifolius*
 - 7'. Flores solitárias, em racemos, ou aparentemente fasciculadas ou aglomeradas; embrião eugenióide.
 8. Flores aglomeradas; lobos do cálice e hipanto decíduos após a antese, deixando cicatriz circular no fruto *Myrciaria gladuliflora*
 - 8'. Flores solitárias, em racemos, ou aparentemente aglomeradas ou fasciculadas; lobos do cálice persistentes no fruto *Eugenia*

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

Obs.: *Gomidesia* e *Marlierea* diferenciam-se de *Myrcia* essencialmente pela morfologia das anteras (*Gomidesia*) e do cálice (*Marlierea*). Estas características são reconhecidas pouco consistentes e, com frequência, as espécies destes dois gêneros são atribuídas ao gênero *Myrcia*.

1. *Blepharocalyx* O. Berg

LANDRUM, L.R. 1986. *Blepharocalyx*. *Fl. Neotrop. Monogr.* 45: 115-130.

Árvores ou arbustos. Flores em dicásios; cálice aberto, com 4 lobos regulares e distintos, decíduos, deixando cicatriz quadrangular no fruto; ovário 2-locular, vários óvulos por lóculo. Sementes 1-várias; testa membranácea; embrião mirtóide.

1.1. *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg, *Linnaea* 27: 413. 1856.

Arbusto a árvore 2-4 m alt.; pilosidade amarelada a esbranquiçada. Folhas estreitamente elípticas ou lanceoladas, cartáceas a coriáceas; lâmina 2-4 cm x 0,8-1,5 cm, pubescente a glabra; pontuações salientes em ambas as faces; ápice obtuso, agudo a acuminado; base cuneada a obtusa; nervura central plana na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais numerosas, indistintas a pouco salientes em ambas as faces; pecíolo 2-5 mm compr. Dicásios axilares, 2-3 cm compr., pubescentes; botões 3-4 mm compr., pubescentes; lobos do cálice

suborbiculares, ca. 2 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., glabros. (Fig. 1. M-N)

Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10146 (ASU, NY, SP, SPF); *Cordeiro et al. CFCR 9041* (ASU, NY, SP, SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10106* (NY, SP, SPF); *Silva et al. CFCR 13494* (ASU, NY, SP, SPF).

Amplamente distribuída nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Bolívia, Equador e provavelmente Peru; apresenta morfologia foliar extremamente variável. Em Grão-Mogol, foi coletada em campo rupestre e carrascal, com flores em setembro e frutos em janeiro.

2. *Calyptanthus* Sw.

Árvores ou arbustos; ramos bifurcados. Flores em panículas; cálice completamente fechado no botão floral, caliptriforme e circunciso, deixando cicatriz circular no fruto; ovário 2-locular, 2 óvulos por lóculo. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião mircióide.

2.1. *Calyptanthus brasiliensis* Spreng., *Syst. veg.* 2: 499. 1825.

Arbusto 0,5-1,5 m alt.; pilosidade avermelhada a ferrugínea. Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou ovadas, coriáceas; lâmina 3,5-7,5 cm x 2-3 cm, glabra na face adaxial, pubescente a pubérula na face abaxial; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a arredondado; base obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 2-3 mm compr. Panículas terminais, 4,5-

10 cm compr., pubescentes; botões ca. 2 mm compr., pubescentes. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., pubescentes a pubérulos. (Fig. 1. B-D)

Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10147 (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12731* (K, NY, SPF); *Silva et al. CFCR 13347* (NY, SPF).

Regiões Sudeste e Nordeste (Bahia). Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado e carrascal, com flores em dezembro e frutos em setembro.

3. *Campomanesia* Ruiz & Pav.

LANDRUM, L.R. 1986. *Campomanesia*. *Fl. Neotrop. Monogr.* 45: 7-72.

Árvores ou arbustos. Flores geralmente solitárias; cálice aberto, com 5 lobos regulares e distintos, persistentes no fruto; ovário 4-18-locular, vários óvulos por lóculo. Sementes 1-várias; "testa" (parede locular) cartilaginosa, glandulosa; embrião mirtóide.

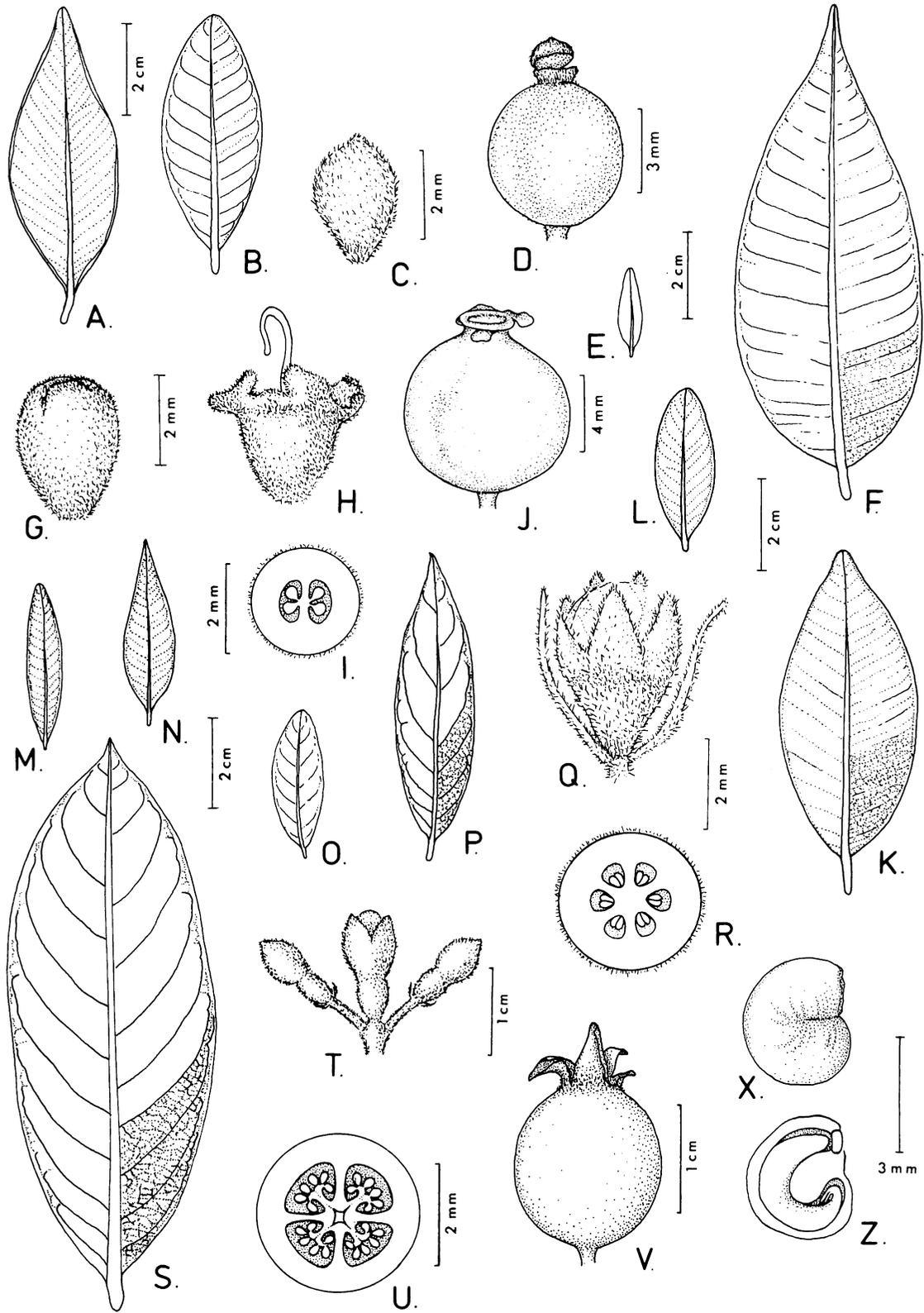


Fig. 1. MYRTACEAE. A. *Myrciaria glanduliflora*: folha. B-D. *Calypttranthes brasiliensis*: B. Folha; C. Botão floral; D. Fruto. E. *Marlierea angustifolia*: folha. F-J. *M. clauseniana*: F. Folha; G. Botão floral; H. Flor após antese; I. Ovário, corte transversal; J. Fruto. K. *M. pilodes*: folha. L. *M. rubiginosa*: folha. M-N. *Blepharocalyx salicifolius*: folhas. O. *Campomanesia adamantium*: folha. P-R. *C. pubescens*: P. Folha; Q. Botão floral; R. Ovário, corte transversal. S-Z. *Psidium guineense*: S. Folha; T. Inflorescência; U. Ovário, corte transversal; V. Fruto; X. Semente; Z. Embrião.

1. Râmulos, folhas, pedúnculos e flores glabros *C. adamantium*
 1'. Râmulos, folhas, especialmente na face abaxial, pedúnculos e flores densamente pubescentes *C. pubescens*

3.1. *Campomanesia adamantium* (Cambess.) O. Berg, *Linnaea* 27: 434. 1856.

Arbusto ca. 0,6 m alt. Folhas (jovens) elípticas a estreitamente elípticas, ou oblanceoladas, membranáceas a cartáceas; lâmina 3-4,5 cm x 1-1,5 cm, glabra; pontuações salientes em ambas as faces; ápice agudo a obtuso; base obtusa a cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 5-9 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-5 mm compr. Pedúnculos axilares, 1-2,5 cm compr., glabros; botões 5-6 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados, 2-3 mm compr., obtusos. (Fig. 1. O)

Campos et al. CFCR 13485 (NY, SP, SPF).

Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, e Paraguai; em campos e cerrados. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, com flores em setembro.

3.2. *Campomanesia pubescens* (DC.) O. Berg, *Linnaea* 27: 429. 1856.

Arbusto 1-1,5 m alt.; pilosidade amarelada a esbran-

quiçada. Folhas estreitamente elípticas ou lanceoladas, coriáceas; lâmina 4-7 cm x 1-3 cm, pubescente a glabra na face adaxial, densamente pubescente na abaxial; pontuações indistintas em ambas as faces ou salientes na face abaxial; ápice acuminado a obtuso; base obtusa a cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 6-8 pares, sulcadas na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 2-5 mm compr. Pedúnculos axilares, 0,5-3,5 cm compr., pubescentes; botões ca. 5 mm compr., pubescentes; lobos do cálice lanceolados, 3-7 mm compr., agudos a obtusos. Frutos globosos, ca. 1 cm diâm., pubescentes. (Fig. 1. P-R)

Esteves et al. CFCR 13271 (ASU, NY, SP, SPF); *Harley et al. 25006* (SP, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 10178* (NY, SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 13244* (NY, SPF).

Regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, e Paraguai; em campos e cerrados. Em Grão-Mogol, foi coletada em campo rupestre, carrascal e cerrado, com flores em setembro e outubro, e frutos em setembro.

4. *Eugenia* L.

Árvores ou arbustos. Flores solitárias, em racemos, ou aparentemente fasciculadas ou aglomeradas por redução do eixo principal das inflorescências; cálice aberto, com 4 lobos regulares e distintos, persistentes no fruto; ovário 2-locular, vários óvulos por lóculo. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião eugenióide.

1. Flores em racemos.
 2. Folhas ovadas, glabras; racemos pubérulos com flores pediceladas *E. neglecta*
 2'. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, velutinas na face abaxial; racemos velutinos com flores subsésseis *E. velutina*
 1'. Flores solitárias, aos pares nas axilas foliares, ou fasciculadas.
 3. Bractéolas decíduas; lobos do cálice oblongos ou lanceolados, 4-9 mm compr., cobrindo as pétalas no botão floral.
 4. Folhas coriáceas; nervuras laterais salientes na face adaxial, indistintas na abaxial; flores solitárias, pubescentes *E. laruotteana*
 4'. Folhas cartáceas; nervuras laterais densamente reticuladas e salientes em ambas as faces; flores em fascículos, glabras *E. dysenterica*
 3'. Bractéolas persistentes; lobos do cálice ovados a suborbiculares, 1-3 mm compr., não cobrindo as pétalas no botão floral.
 5. Folhas ovadas a lanceoladas; base subcordada a cordada.
 6. Folhas glabras; margens geralmente planas *E. bimarginata*
 6'. Folhas ferrugíneo- a ocráceo-tomentosas na face abaxial; margens revolutas *E. blanda*
 5'. Folhas estreitamente elípticas a elípticas ou obovadas a oblanceoladas; base cuneada a obtusa.
 7. Nervura central plana a saliente na face adaxial *E. hilariana*
 7'. Nervura central sulcada na face adaxial.

8. Flores solitárias ou aos pares nas axilas foliares.
 9. Folhas 3-8 cm x 1-3 cm; nervuras laterais salientes em ambas as faces; margens planas *E. puniceifolia*
 9'. Folhas 2-3,5 cm x 4-8 mm; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; margens revolutas *Eugenia* sp.
 8'. Flores fasciculadas.
 10. Folhas coriáceas, brilhantes; nervuras laterais 12-15 pares, salientes em ambas as faces *E. tapacumensis*
 10'. Folhas cartáceas, opacas; nervuras laterais 6-8 pares, indistintas a pouco salientes em ambas as faces *E. sonderiana*

4.1. *Eugenia bimarginata* DC., Prodr. 3: 271. 1828.

Subarbusto ca. 80 cm alt. Folhas ovadas a lanceoladas, coriáceas; lâmina 1-3 cm x 0,5-1 cm, glabra; pontuações indistintas na face adaxial, salientes na face abaxial; ápice agudo a obtuso; base subcordada a cordada; nervura central saliente em ambas as faces; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; pecíolo 1-2 mm compr. Pedúnculos solitários ou aos pares, axilares, 2-3 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados, ca. 1 mm compr., obtusos. Frutos elipsóides, ca. 1 cm compr., glabros. (Fig. 2. Q)

Campos et al. CFCR 13353 (NY, SPF).

Minas Gerais e Bahia. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, com frutos em setembro.

4.2. *Eugenia blanda* Sobral, Bradea 6: 234. 1993.

Arbusto ca. 1 m alt.; pilosidade ferrugínea a ocrácea. Folhas ovadas a lanceoladas, coriáceas, margens nitidamente revolutas; lâmina 5-7 cm x 2-2,5 cm, glabra na face adaxial, tomentosa na abaxial; pontuações impressas na face adaxial, indistintas na abaxial; ápice agudo a obtuso; base cordada; nervura central saliente em ambas as faces; nervuras laterais ca. 10 pares, sulcadas na face adaxial, indistintas na abaxial; pecíolo até 1 mm compr. Flores fasciculadas, axilares; pedicelos até 5 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados, 1-1,5 mm compr., agudos. Frutos imaturos elipsóides, ca. 5 mm compr., glabros. (Fig. 2. A)

Hatschbach et al. 54169 (holótipo MBM); *Silva et al. CFCR 13340* (SP, SPF).

Endêmica de Grão-Mogol, em campos rupestres e cerrados, com flores em junho e frutos em setembro.

4.3. *Eugenia dysenterica* DC., Prodr. 3: 268. 1828.

Arbusto ou árvore, 0,6-3 m alt. Folhas elípticas ou ovadas, cartáceas; lâmina 5,5-9 cm x 2,5-4,5 cm, glabra;

pontuações salientes em ambas as faces; ápice agudo a obtuso; base obtusa a subcordada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 7-10 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 3-5 mm compr. Flores fasciculadas, axilares, em râmulo foliares jovens; pedicelos 1-2 cm compr., glabros; bractéolas decíduas; botões 4-5 mm compr., glabros; lobos do cálice oblongos a lanceolados, ca. 4 mm compr., agudos. Frutos globosos, 2-3 cm diâm., glabros. (Fig. 2. B-C)

Pirani et al. CFCR 11353, CFCR 13483 (NY, SP, SPF).

Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, em cerrados e campos. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres, com flores em setembro e frutos em novembro.

4.4. *Eugenia hilariana* DC., Prodr. 3: 269. 1828.

Arbusto 1-2,5 m alt. Folhas estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 4-8,5 cm x 1-2 cm, glabra; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice obtuso; base obtusa; nervura central plana a saliente na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 10-12 pares, planas a salientes na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 2-4 mm compr. Flores fasciculadas, axilares; pedicelos até 5 mm compr., glabros; botões ca. 3 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 2. E)

Hatschbach 41307 (MBM, SPF); *Zappi et al. CFCR 12823* (SP, SPF).

Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi coletada em campo rupestre e em margens de riachos, com flores em setembro e novembro.

4.5. *Eugenia laruoiteana* Cambess. in A. St.-Hil., Fl. Bras. merid. 2: 350. 1833.

Arbusto a árvore 2-6 m alt.; pilosidade esbranquiçada. Folhas estreitamente elípticas a elípticas, quando jovens,

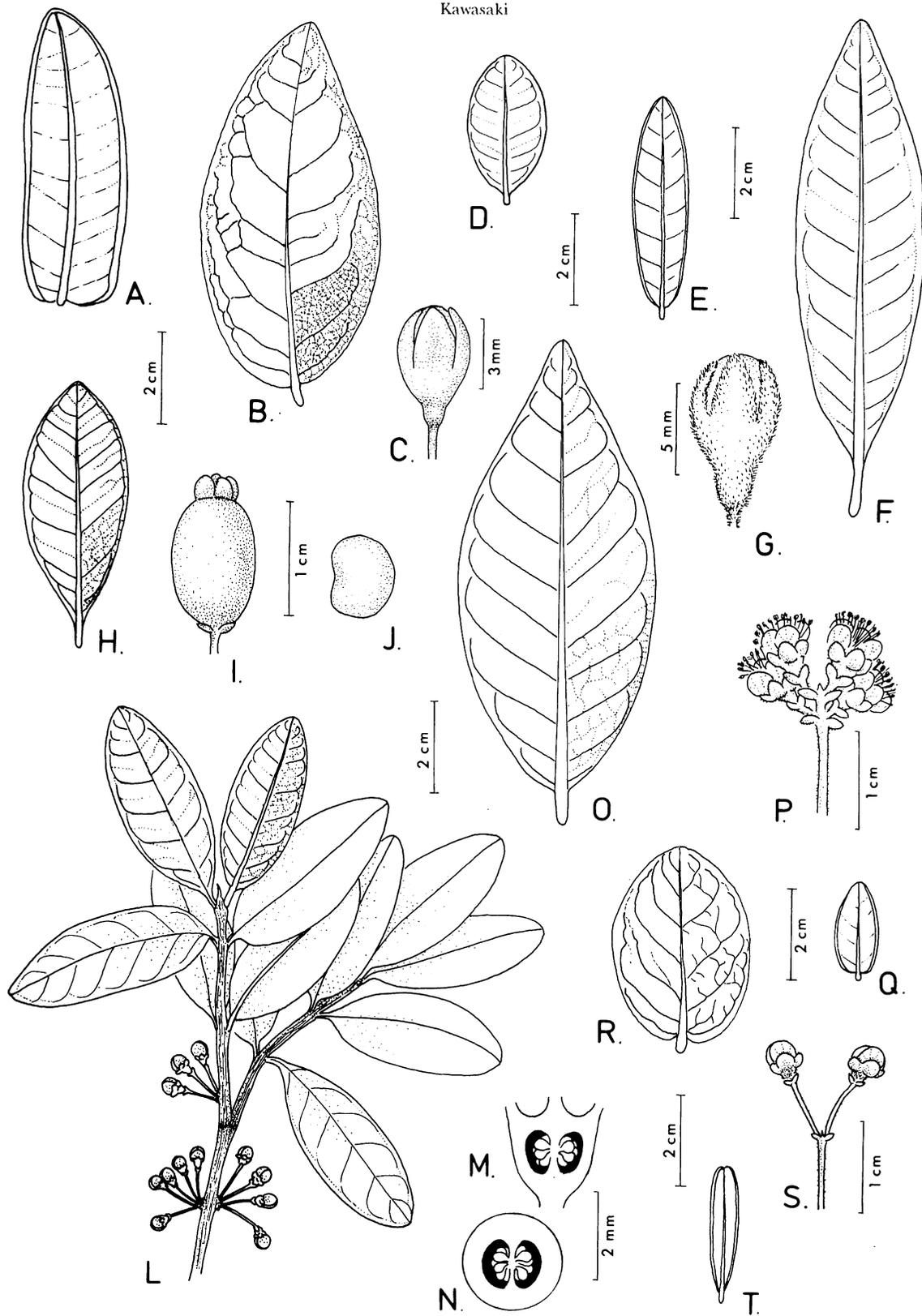


Fig. 2. MYRTACEAE. *Eugenia*. A. *E. blanda*: folha. B-C. *E. dysenterica*: B. Folha; C. Botão floral. D. *E. sonderiana*: folha. E. *E. hilariana*: folha. F-G. *E. laruelleana*: F. Folha; G. Botão floral. H-J. *E. puniceifolia*: H. Folha; I. Fruto; J. Embrião. L-N. *E. tapacumensis*: L. Hábito; M. Ovário, corte longitudinal; N. Ovário, corte transversal. O-P. *E. velutina*: O. Folha; P. Inflorescência. Q. *E. bimarginata*: folha. R-S. *E. neglecta*: R. Folha; S. Inflorescência. T. *Eugenia* sp.: folha.

membranáceas e pubescentes, posteriormente coriáceas e glabras; lâmina 5,5-10 cm x 2-4,5 cm; pontuações impressas ou indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo; base cuneada a obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 6-12 pares, salientes na face adaxial, indistintas na abaxial; pecíolo 0,8-1 cm compr. Pedúnculos solitários, axilares, 1-2 cm compr., pubescentes; bractéolas decíduas; botões 0,8-1 cm compr., pubescentes a pubérulos; lobos do cálice lanceolados, 6-9 mm compr., agudos. (Fig. 2. F-G)

Mello-Silva et al. CFCR 10160 (SP, SPF); Pirani et al. CFCR 13475 (SP, SPF); Silva et al. CFCR 13380 (SP, SPF).

Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrados, matas e campos rupestres, com flores em setembro.

4.6. *Eugenia neglecta* O. Berg, in Mart., Fl. bras. 14(1): 320. 1857.

Subarbusto 0,6-1 m alt. Folhas ovadas, coriáceas; lâmina 3,5-7 cm x 2-4,5 cm, glabra; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a obtuso; base subcordada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 6-8 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-2 mm compr. Racemos pouco desenvolvidos, 2-2,5 cm compr., axilares; pedicelos ca. 1 cm compr., pubérulos; botões até 5 mm compr., pubescentes a pubérulos; lobos do cálice ovados a suborbiculares, 3-4 mm compr., obtusos. Frutos subglobosos, 1,5-2 cm diâm., glabros. (Fig. 2. R-S)

Cordeiro et al. CFCR 987 (NY, SPF); Sano et al. CFCR 12548 (NY, SPF).

As duas coleções de Grão-Mogol foram coletadas em cerrados e margens de rios, com flores (inflorescências muito jovens) em dezembro e frutos (soltos, sem eixos de inflorescências) em abril. Aparentemente, podem ser atribuídas a *E. neglecta* (Field Mus. neg. 19973), espécie pouco conhecida, coletada somente em Minas Gerais.

4.7. *Eugenia puniceifolia* (Kunth) DC., Prodr. 3: 267. 1828.

Arbusto a arvoreta, 0,5-5 m alt. Folhas estreitamente elípticas a elípticas, ou obovadas a oblanceoladas, coriáceas; lâmina 3-8 cm x 1-3 cm, glabra na face adaxial, pubérula a glabra na abaxial; pontuações indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a obtuso; base cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 8-12 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-5 mm compr. Pedúnculos

solitários ou aos pares, axilares, 5-15 mm compr., pubérulos; botões 3-4 mm compr., pubérulos; lobos do cálice ovados, 2-3 mm compr., obtusos. Frutos elipsóides, até 1,5 cm compr., glabros. (Fig. 2. H-J)

Campos et al. CFCR 13459 (NY, SPF); Mamede et al. CFCR 3518 (ICN, MICH, SPF); Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10008 (NY, SPF); Mello-Silva & Pirani CFCR 10895 (SP, SPF); Mello-Silva et al. CFCR 9847 (ASU, SP, SPF); Oliveira et al. CFCR 12947 (SPF); Pirani et al. CFCR 12664 (ASU, NY, SPF); Zappi et al. CFCR 12833, CFCR 12978, CFCR 13163 (NY, SPF).

América do Sul, em campos e cerrados, com morfologia foliar extremamente variável. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado e carrascal, com flores em junho e dezembro, e com frutos de maio a setembro.

4.8. *Eugenia sonderiana* O. Berg in Mart., Fl. bras. 14(1): 270. 1857.

Arbusto ca. 1,5 m alt. Folhas elípticas ou obovadas, cartáceas; lâmina 2-3,5 cm x 1-2 cm, glabra; pontuações indistintas ou salientes na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a obtuso; base cuneada a obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 6-8 pares, indistintas a pouco salientes em ambas as faces; pecíolo 1-2 mm compr. Flores fasciculadas, axilares e terminais; pedicelos 3-5 mm compr., pubérulos; botões ca. 2 mm compr., pubérulos; lobos do cálice suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 2. D)

Assis et al. CFCR 11450 (NY, SP, SPF).

Minas Gerais. Coletada em Grão-Mogol com folhas e flores muito jovens em novembro.

4.9. *Eugenia tapacumensis* O. Berg, Linnæa 27: 222. 1856.

Arbusto 0,5-1,5 m alt. Folhas estreitamente elípticas a elípticas, ou obovadas a oblanceoladas, coriáceas; lâmina 3,5-6,5 cm x 1,5-2,5 cm, glabra; pontuações salientes em ambas as faces; ápice obtuso; base cuneada a obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 12-15 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 2-3 mm compr. Flores fasciculadas, axilares; pedicelos até 1 cm compr., glabros; botões 3-4 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados a suborbiculares, 1-1,5 mm compr., obtusos. (Fig. 2. L-N)

Sano et al. CFCR 12360, CFCR 12557, CFCR 12626 (SP, SPF).

Desde o norte da América do Sul até o Sudeste do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado e carrascal, com flores em dezembro.

4.10. *Eugenia velutina* O. Berg in Mart., Fl. bras. 14(1): 317. 1857.

Arbusto ca. 2 m alt.; pilosidade esbranquiçada. Folhas estreitamente elípticas a elípticas, coriáceas; lâmina 5,5-10 cm x 2,5-5,5 cm, pubérula a glabra na face adaxial, velutina na abaxial; pontuações indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a acuminado; base obtusa; nervura central plana a saliente na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 7-9 pares, planas na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 3-5 mm compr. Racemos 1,5-2 cm compr., axilares; pedicelos até 1 mm compr., velutinos; botões ca. 5 mm compr., velutinos; lobos do cálice ovados, 2-3 mm compr., obtusos. (Fig. 2. O-P)

Zappi et al. CFCR 8484 (NY, SPF).

O material corresponde bem à descrição e ilustração (folha) de *E. velutina*. No entanto, são desconhecidas coletas e informações recentes sobre esta espécie. O úni-

co material estudado de Grão-Mogol foi coletado em beira de mata de encosta, com flores em setembro.

4.11. *Eugenia* sp.

Subarbusto 0,2-1 m alt. Folhas oblanceoladas, coriáceas; lâmina 2-3,5 cm x 4-8 mm, glabra, margens nitidamente revolutas; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice obtuso, retuso; base cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; pecíolo 2-3 mm compr. Pedúnculos solitários ou aos pares, axilares, 5-8 mm compr., pubérulos a glabros; botões ca. 3 mm compr., pubérulos a glabros; lobos do cálice ovados, ca. 2 mm compr., agudos a obtusos. Frutos globosos, 5-8 mm diâm., pubérulos a glabros. (Fig. 2. T)

Cordeiro et al. CFCR 11426 (SP, SPF); *Kawasaki et al. CFCR 1016* (SP, SPF), *CFCR 6498* (ICN, K, NY, SPF).

Provavelmente uma espécie ainda não descrita, caracterizada pelas flores solitárias e folhas oblanceoladas, com nervuras laterais indistintas e margens nitidamente revolutas. Foi coletada em campos rupestres, com flores em outubro e novembro, e frutos em novembro.

5. *Gomidesia* O.Berg

LEGRAND, C.D. 1958. Las especies tropicales del género *Gomidesia* (Myrtaceae). *Comun. Bot. Mus. Hist. Nat. Montevideo* 3(37): 1-30.

Árvores ou arbustos. Flores em panículas; cálice aberto, com 5 lobos regulares e distintos, persistentes no fruto; ovário 2-locular, 2 óvulos por lóculo; sacos polínicos das anteras dispostos em níveis diferentes, deiscência aparentemente sigmóide. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião mircióide.

1. Folhas glabras a pubérulas, 5,5-12 cm x 3-5 cm; botões florais ca. 2 mm compr. *G. minutiflora*
 1'. Folhas pubescentes na face abaxial, 3,5-9 cm x 1,5-4 cm; botões florais 3-5 mm compr.
 2. Botões florais ca. 3 mm compr.; lobos do cálice obtusos *G. pubescens*
 2'. Botões florais ca. 5 mm compr.; lobos do cálice agudos *Gomidesia* sp.

5.1. *Gomidesia minutiflora* Mattos & D. Legrand, *Loefgrenia* 67: 15. 1975.

Árvore ca. 2 m alt.; pilosidade amarelada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 5,5-12 cm x 3-5 cm, glabra; pontuações salientes em ambas as faces; ápice acuminado; base obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 15-20 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo ca. 5 mm compr. Panículas axilares, 4-7 cm compr., seríceas; botões ca. 2 mm compr., seríceos; lobos do cálice suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 3. A)

Sano et al. CFCR 12376 (K, SP, SPF).

Minas Gerais e Bahia, em cerrados. Em Grão-Mogol, foi coletada em carrascal, com flores em dezembro.

5.2. *Gomidesia pubescens* (DC.) D. Legrand, *Com. Bot. Mus. Hist. Nat. Montevideo* 3(37): 20. 1958.

Arbusto ou árvore 2-6 m alt.; pilosidade amarelada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou ovadas, coriáceas; lâmina 3,5-9 cm x 1,5-4 cm, glabra na face adaxial, pubescente na abaxial; pontuações indistintas ou impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a obtuso; base obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 8-10 pares, indistintas a salientes na face adaxial, salientes

na abaxial; pecíolo 2-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 4-12 cm compr., pubescentes; botões ca. 3 mm compr., pubescentes; lobos do cálice suborbiculares, 1-2 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 1 cm diâm., pubescentes. (Fig. 3. B-C)

Campos et al. CFCR 13421 (K, NY, SPF); *Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10054* (NY, SP, SPF); *Hatschbach 41639* (MBM); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 9997* (NY, SP, SPF), *CFCR 10100* (K, NY, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 8427* (NY, SPF), *CFCR 11477* (NY, SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 13144* (SP, SPF); *Rapini et al. 344* (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12402* (NY, SP, SPF), *CFCR 12415* (NY, SP, SPF).

Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada em mata ciliar e carrascal, com flores em novembro e dezembro, e frutos de setembro a dezembro.

5.3. *Gomidesia* sp.

Arbusto ca. 2 m alt.; pilosidade ferrugínea a ocrácea.

Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou ovadas, coriáceas; lâmina 4-8 cm x 2-3,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a tomentosa na abaxial; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a acuminado; base obtusa a cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 8-12 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 3-5 mm compr. Panículas axilares, 6-12 cm compr., tomentosas; botões ca. 5 mm compr., tomentosos; lobos do cálice triangulares, ca. 3 mm compr., agudos. (Fig. 3. D)

Kameyama et al. CFCR 9030 (K, NY, SP, SPF); *Kawasaki et al. CFCR 6513A* (K, NY, SPF); *Sano et al. CFCR 12438* (K, NY, SPF).

Aparentemente uma espécie distinta, não reconhecida entre as espécies descritas de *Gomidesia*. Poderia representar extremos de variações de espécies pouco conhecidas do gênero ou talvez de *Myrcia*, apesar das anteras características de *Gomidesia*. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres, com flores de novembro a janeiro.

6. *Marlierea* Cambess.

LEGRAND, C.D. 1962. Sinopsis de las especies de *Marlierea* del Brasil (Myrtaceae). *Comun. Bot. Mus. Hist. Nat. Montevideo* 3(40): 1-39.

Árvores ou arbustos; ramos freqüentemente bifurcados. Flores em panículas; cálice parcialmente fechado, 4-5-lobado, rompendo-se na antese em lobos irregulares, decíduos no fruto; ovário 2-locular, 2 óvulos por lóculo. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião mircióide.

1. Folhas 0,3-1,5 cm larg.; ápice geralmente obtuso; pecíolo 1-3 mm compr.
 2. Folhas 1-2 cm x 3-7 mm *M. angustifolia*
 - 2'. Folhas 3-4,5 cm x 1-1,5 cm *M. rubiginosa*
- 1'. Folhas 2-6 cm larg.; ápice geralmente acuminado; pecíolo 0,5-1 cm compr.
 3. Face abaxial das folhas geralmente pubescente, com pontuações indistintas; inflorescências terminais *M. pilodes*
 - 3'. Face abaxial das folhas pubescentes a glabras, densamente pontuadas; inflorescências terminais e axilares *M. clauseniana*

6.1. *Marlierea angustifolia* (O. Berg) Mattos, Ci. & Cult. 19: 333. 1967.

Arbusto ou árvore 1-2 m alt.; pilosidade ferrugínea. Folhas estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 1-2 cm x 3-7 mm, glabra na face adaxial, pubescente na abaxial; pontuações indistintas ou impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice geralmente obtuso; base cuneada; nervura central plana na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; pecíolo 1-2 mm compr. Panículas terminais, 1,5-3 cm compr., pubescentes; botões ca. 2 mm compr., pubes-

centes; lobos do cálice ovados a suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., pubescentes a glabros. (Fig. 1. E)

Cordeiro et al. CFCR 791 (SP, SPF); *Hatschbach 41595* (MBM, SPF); *Kawasaki et al. 1019* (SP, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 8544* (NY, SP, SPF), *CFCR 11463* (SP, SPF); *Simão-Bianchini et al. CFCR 13087* (K, NY, SPF).

Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres, com flores de outubro a abril e frutos de setembro a junho.

6.2. *Marlierea clauseniana* (O. Berg) Kiaersk., Enum. Myrt. bras. 51. 1893.

Arbusto ou árvore 1,5-5 m alt.; pilosidade avermelhada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 5-13 cm x 2-6 cm, glabra na face adaxial, pubescente a glabra na abaxial; pontuações indistintas ou impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice acuminado; base obtusa a cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais numerosas, indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 0,5-1 cm compr. Panículas axilares ou terminais, 3-12 cm compr., pubescentes; botões 2-3 mm compr., pubescentes; lobos do cálice suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 7 mm diâm., pubescentes a pubérulos. (Fig. 1. F-J)

Campos et al. CFCR 13321 (NY, SP, SPF); *Cavalcanti et al. CFCR 8428* (SP, SPF); *Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10107* (NY, SP, SPF); *Kawasaki et al. CFCR 8298* (SP, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 11447* (SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 13269, CFCR 13425* (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12571* (NY, SP, SPF), *CFCR 12638* (K, NY, SPF).

Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, carrascal e campo rupestre, com flores em setembro e frutos em novembro e dezembro.

6.3. *Marlierea pilodes* (Kiaersk.) M.L. Kawas., Bol. Bot. Univ. São Paulo 11: 126. 1989.

Árvore ca. 3 m alt.; pilosidade avermelhada a ocrácea. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 6-9 cm x 2,5-3,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a pubérula na abaxial; pontuações impressas na face adaxial, indistintas na abaxial; ápice agudo a acuminado; base obtusa a cuneada; nervura central sul-

cada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais numerosas, indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 6-8 mm compr. Panículas terminais, 2,5-5 cm compr., pubescentes; botões 3-4 mm compr., pubescentes; lobos do cálice ovados, 1-2 mm compr., obtusos. Frutos imaturos globosos, ca. 5 mm diâm., pubescentes. (Fig. 1. K)

Mello-Silva et al. CFCR 11536 (SPF); *Sano et al. CFCR 12714* (SPF).

Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi coletada em matas, com flores em novembro e frutos em dezembro.

6.4. *Marlierea rubiginosa* (Cambess.) D. Legrand, Com. Bot. Mus. Hist. Nat. Montevideo 3: 32. 1962.

Arbusto ou árvore 1-2,5 m alt.; pilosidade avermelhada a ferrugínea. Folhas estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 3-4,5 cm x 1-1,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a pubérula na adaxial; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice geralmente obtuso; base obtusa a cuneada; nervura central plana a sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; pecíolo 2-3 mm compr. Panículas terminais, 3-5 cm compr., pubescentes; lobos do cálice suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., pubescentes a pubérulos. (Fig. 1. L)

Cordeiro et al. CFCR 9007 (SP, SPF); *Kameyama et al. CFCR 9010* (SP, SPF); *Kawasaki et al. CFCR 1018* (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12469* (K, NY, SPF), *CFCR 12564* (SP, SPF).

Minas Gerais. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres, com frutos de outubro a janeiro.

7. *Myrcia* DC. ex Guill.

Árvores ou arbustos. Flores em panículas; cálice aberto, com 5 lobos regulares e distintos, persistentes no fruto; ovário geralmente 2-3-locular, 2 óvulos por lóculo. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião mircióide.

1. Folhas cordadas.

2. Pulosidade ocrácea a amarelada; ápice obtuso; glândulas salientes e visíveis em ambas as faces..... *M. reticulosa*

2'. Pulosidade esbranquiçada ou planta glabra; ápice agudo a acuminado; glândulas salientes e visíveis somente na face abaxial..... *M. rhodosepala*

1'. Folhas cuneadas a obtusas na base (ocasionalmente subcordadas em *M. tomentosa*)

3. Nervura central plana a saliente na face adaxial.

4. Planta pubérula a glabra; folhas 4-8 mm larg. *M. torta*

4'. Râmulos, folhas jovens e inflorescências pubescentes a tomentosas; folhas 1-5,5 cm larg.

5. Pilosidade amarelada; folhas cartáceas, pubescentes a tomentosas em ambas as faces:
panículas com flores sésseis *M. tomentosa*
- 5'. Pilosidade avermelhada; folhas coriáceas, geralmente pubérulas a glabras; panículas
com flores pediceladas *M. guianensis*
- 3'. Nervura central sulcada na face adaxial.
6. Ápice geralmente obtuso.
7. Face adaxial das folhas com nervuras laterais e glândulas salientes; nervuras densamente
reticuladas *M. venulosa*
- 7'. Face adaxial das folhas com nervuras laterais e glândulas impressas; nervuras incons-
pícuas *M. arborescens*
- 6'. Ápice geralmente acuminado a rostrado.
8. Folhas 2-3,5 cm x 4-9 mm; ápice geralmente rostrado *M. rostrata*
- 8'. Folhas 5-14 cm x 1,5-5,5 cm; ápice geralmente acuminado.
9. Pilosidade avermelhada; nervuras laterais 10-12 pares, indistintas a pouco salientes
em ambas as faces *M. detergens*
- 9'. Pilosidade amarelada; nervuras laterais 15-25 pares, salientes em ambas as faces *M. fallax*

7.1. *Myrcia arborescens* O. Berg in Mart., Fl. bras. 14(1): 200. 1857.

Árvore ca. 5 m alt.; pilosidade amarelada. Folhas elípticas ou ovadas, coriáceas; lâmina 2-3,5 cm x 1-2 cm, glabra na face adaxial, tomentosa a pubérula na abaxial; pontuações impressas na face adaxial, indistintas ou salientes na abaxial; ápice geralmente obtuso; base obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 10-12 pares, indistintas a pouco salientes em ambas as faces; pecíolo 1-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, muito jovens, até 3 cm compr., tomentosas a pubescentes; botões ca. 2 mm compr., pubescentes; lobos do cálice ovados a suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 3. E)

Cavalcanti et al. CFCR 10159 (SP, SPF).

Regiões Sudeste e Sul do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada em matas, com flores em setembro.

7.2. *Myrcia detergens* Miq., Linnæa 22: 795. 1849.

Arbusto ca. 2 m alt.; pilosidade avermelhada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 5-8 cm x 1,5-2,5 cm, pubérula na face adaxial, pubescente a pubérula na abaxial; pontuações salientes em ambas as faces; ápice agudo a acuminado; base cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 10-12 pares, indistintas a pouco salientes em ambas as faces; pecíolo 5-8 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 5-8 cm compr., pubescentes; botões ca. 2 mm compr., pubescentes; lobos do cálice triangulares, ca. 1 mm compr., agudos. (Fig. 3. F)

Sano et al. CFCR 12717 (K. NY, SPF).

Minas Gerais e Bahia. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, com flores em dezembro.

7.3. *Myrcia fallax* (Rich.) DC., Prodr. 3: 244. 1828.

Arbusto ou árvore 4-5 m alt.; pilosidade amarelada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou lanceoladas, coriáceas; lâmina 5-14 cm x 2-5,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a pubérula na abaxial; pontuações indistintas ou salientes na face adaxial, salientes na abaxial; ápice acuminado; base cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 15-25 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 5-7 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 5-8 cm compr., pubescentes a pubérulas; lobos do cálice ovados, ca. 1-2 mm compr., obtusos. Frutos elipsóides, ca. 1 cm compr., pubescentes a pubérulos. (Fig. 3. G)

Assis et al. CFCR 11436 (SP, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 8840* (SP, SPF).

Desde a América Central até o Sudeste do Brasil, sendo extremamente variável. Pertence a um complexo de espécies de difícil delimitação, provavelmente incluindo *Myrcia guajavifolia* O. Berg. Em Grão-Mogol, foi coletada em matas ciliares e em cerrados, com frutos em novembro e janeiro.

7.4. *Myrcia guianensis* (Aubl.) DC., Prodr. 3: 245. 1828.

Arbusto 1-2,5 m alt.; pilosidade avermelhada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, ou obovadas a oblanceoladas, coriáceas; lâmina 2,5-6 cm x 1-3 cm, glabra na face adaxial, pubescente a glabra na face abaxial; pontuações impressas ou salientes na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a obtuso, retuso; base

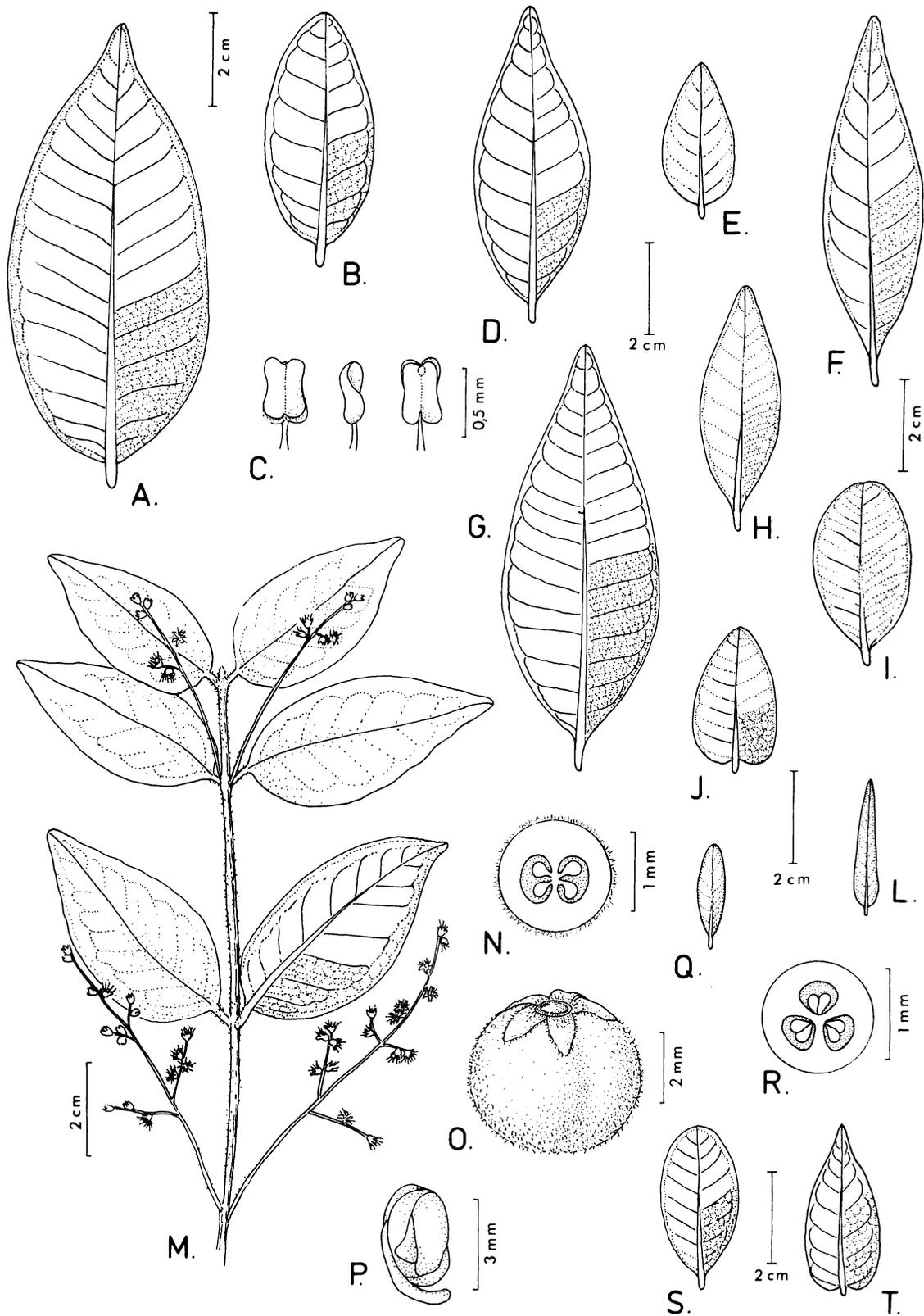


Fig. 3. MYRTACEAE. A. *G. minutiflora*: folha. B-C. *G. pubescens*: B. Folha; C. Anteras. D. *Gomidesia* sp.: folha. E. *M. arborescens*: folha. F. *M. detergens*: folha. G. *M. fallax*: folha. H-I. *M. guianensis*: folhas. J. *M. reticulosa*: folha. L. *M. rostrata*: folha. M-P. *M. tomentosa*: M. Hábito; N. Ovário, corte transversal; O. Fruto; P. Embrião. Q-R. *M. torta*: Q. Folha; R. Ovário, corte transversal. S. *M. venulosa*: folha. T. *M. rhodosepala*: folha.

obtusa a cuneada; nervura central saliente em ambas as faces; nervuras laterais 10-15 pares, indistintas a salientes na face adaxial, salientes na abaxial; pecíolo 2-5 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 3-7 cm compr., pubescentes a pubérulas; botões ca. 2 mm compr., pubescentes a pubérulos; lobos do cálice triangulares, ca. 1 mm compr., agudos a obtusos. Frutos imaturos subglobosos, ca. 5 mm diâm., pubérulos a glabros. (Fig. 3. H-I)

Cordeiro et al. CFCR 11414 (SP, SPF); *Kameyama et al. CFCR 8884* (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12742* (NY, SP, SPF); *Silva et al. CFCR 13323* (SP, SPF).

Desde o norte da América do Sul até o Sudeste do Brasil, com morfologia foliar muito variável e formas com pilosidade mais densa (*CFCR 13323*). Em consequência desta variabilidade, inúmeras espécies atribuíveis ao complexo de *M. guianensis* foram descritas, provavelmente incluindo *M. rufipes* DC. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, campo rupestre e mata ciliar, com flores de setembro a novembro e frutos de janeiro a dezembro.

7.5. *Myrcia reticulosa* Miq., *Linnaea* 22: 794. 1849.

Arbusto 1-1,5 m alt.; pilosidade ocrácea a amarelada. Folhas ovadas, coriáceas; lâmina 1,5-4 cm x 1-2,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a glabra na abaxial; pontuações salientes em ambas as faces; ápice obtuso; base cordada; nervura central plana na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 7-10 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 3-5 cm compr., pubescentes a pubérulas; botões 2-3 mm compr., glabros; lobos do cálice suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 3. J)

Hatschbach 41641 (MBM, SPF), *41597* (MBM); *Kawasaki et al. CFCR 1014* (SP, SPF).

Minas Gerais e Bahia. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres, com flores em outubro.

7.6. *Myrcia rhodosepala* Kiaersk., *Enum. Myrt. bras.* 75. 1893.

Arbusto ca. 1 m alt. Folhas geralmente ovadas, coriáceas; lâmina 3-6,5 cm x 1,5-4 cm, pubérula a glabra em ambas as faces; pontuações indistintas na face adaxial, salientes na face abaxial; ápice agudo a acuminado; base cordada; nervura central saliente em ambas as faces; nervuras laterais 8-10 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo até 2 mm compr. Panículas axilares, 2,5-6 cm compr., glabras; botões 2-3 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados, ca. 1 mm compr., obtusos. (Fig. 3. T)

Esteves et al. CFCR 13299 (NY, SPF).

Sudeste do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrado, com flores em setembro.

7.7. *Myrcia rostrata* DC., *Prodr.* 3: 255. 1828.

Árvore 2-5 m alt.; pilosidade serícea. Folhas lanceoladas, cartáceas; lâmina 2-3,5 cm x 4-9 mm, glabra na face adaxial, serícea na abaxial; pontuações impressas na face adaxial, indistintas na abaxial; ápice acuminado a rostrado; base cuneada a obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais numerosas, indistintas em ambas as faces; pecíolo 2-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 3-6 cm compr., seríceas; botões ca. 2 mm compr., seríceos; lobos do cálice ovados, ca. 1 mm compr., agudos. Frutos elipsóides, ca. 8 mm compr., pubérulos. (Fig. 3. L)

Kawasaki et al. CFCR 1013 (SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 13338* (SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12594* (NY, SP, SPF).

Desde o Nordeste até a região Sul do Brasil; extremamente variável, é incluída num complexo de espécies ainda pouco conhecido e com delimitação imprecisa. Em Grão-Mogol, foi coletada em cerrados, com flores de setembro a dezembro e frutos em dezembro.

7.8. *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC., *Prodr.* 3: 245. 1828.

Arbusto ou árvore 2-2,5 m alt.; pilosidade amarelada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou obovadas a oblanceoladas, cartáceas; lâmina 5,5-11,5 cm x 2-5,5 cm, pubérula na face adaxial, tomentosa a pubescente na abaxial; pontuações indistintas ou salientes na face adaxial, salientes na face abaxial; ápice agudo a acuminado; base cuneada a subcordada; nervura central plana a saliente em ambas as faces; nervuras laterais 6-10 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 0,5-1 cm compr. Panículas axilares, 3-12 cm compr., tomentosas; botões 3-4 mm compr., tomentosos; lobos do cálice ovados, ca. 1 mm compr., agudos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., pubescentes. (Fig. 3. M-P)

Esteves et al. CFCR 13324, CFCR 13337 (NY, SP, SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10085, CFCR 10137* (SP, SPF); *Mello-Silva et al. CFCR 11452* (SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 11466* (SP, SPF), *CFCR 11616* (NY, SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12494* (NY, SP, SPF).

Desde a América Central até o Sul do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada com flores de setembro a dezembro, e com frutos a partir de novembro.

7.9. *Myrcia torta* DC., Prodr. 3: 250. 1828.

Arbusto 1,5-2 m alt. Folhas elípticas a estreitamente elípticas ou oblanceoladas, coriáceas; lâmina 1,5-2,5 cm x 4-8 mm, glabra em ambas as faces; pontuações impressas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice obtuso; base cuneada; nervura central saliente em ambas as faces; nervuras laterais numerosas, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 2,5-6 cm compr., pubéculas a glabras; botões ca. 2 mm compr., glabros; lobos do cálice ovados a suborbiculares, ca. 1 mm compr., agudos a obtusos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., glabros. (Fig. 3. Q-R)

Campos et al. CFCR 13266 (SPF); *Cordeiro & Mello-Silva CFCR 10127* (NY, SP, SPF); *Sano et al. CFCR 12663, CFCR 12674* (NY, SP, SPF).

Minas Gerais e Bahia. Em Grão-Mogol, foi coletada em campo rupestre e cerrado, com flores de setembro a dezembro e frutos em dezembro.

7.10. *Myrcia venulosa* DC., Prodr. 3: 250. 1828.

Arbusto 1-1,5 m alt.; pilosidade ferrugínea a amarelada. Folhas elípticas ou obovadas, coriáceas; lâmina 2-3,5 cm x 1-1,5 cm, glabra na face adaxial, pubescente a tomentosa na abaxial; pontuações salientes na face adaxial, salientes ou indistintas na abaxial; ápice obtuso; base cuneada a obtusa; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais 10-12 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 1-3 mm compr. Panículas axilares ou terminais, 3-5 cm compr., pubescentes; botões ca. 3 mm compr., pubescentes; lobos do cálice ovados a suborbiculares, ca. 1 mm compr., agudos a obtusos. (Fig. 3. S)

Sano et al. CFCR 12464 (K. NY, SPF).

Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Em Grão-Mogol, foi coletada em campo rupestre, com flores em dezembro.

8. *Myrciaria* O.Berg

Árvores ou arbustos. Flores aglomeradas nas axilas foliares. Cálice aberto, com 4 lobos regulares e distintos; hipanto circunciso e decíduo com o cálice após a antese, deixando cicatriz circular no fruto. Ovário 2-locular, 2 óvulos por lóculo. Sementes 1-2; testa membranácea; embrião eugenóide.

8.1. *Myrciaria glanduliflora* (Kiaersk.) Mattos & D. Legendre, *Loefgrenia* 67: 6. 1975.

Arbusto 0,5-2 m alt. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâmina 2,5-6,5 cm x 1-3 cm, glabra; pontuações impressas ou indistintas na face adaxial, salientes na abaxial; ápice agudo a acuminado; base obtusa a cuneada; nervura central plana a sulcada na face adaxial, saliente na abaxial; nervuras laterais indistintas em ambas as faces; margens revolutas; pecíolo 3-5 mm compr. Flores aglomeradas, axilares; bractéolas ca. 1 mm compr., ovadas, unidas na base; botões ca. 2 mm compr., densamente glandular-pontuados, glabros; lobos do cáli-

ce suborbiculares, ca. 1 mm compr., obtusos. Frutos globosos, ca. 5 mm diâm., glabros. (Fig. 1. A)

Freire-Fierro et al. CFCR 12566 (NY, SP, SPF); *Kameyama et al. CFCR 8846* (NY, SP, SPF); *Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10083* (NY, SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 8886* (NY, SP, SPF); *CFCR 11442* (ASU, NY, SP, SPF); *Simonis & Cordeiro CFCR 4151* (SPF); *Zappi et al. CFCR 12971* (K, NY, SPF).

Minas Gerais, em matas. Em Grão-Mogol, foi coletada em carrascal e mata ciliar, com flores de setembro a junho e frutos em novembro.

9. *Psidium* L.

Árvores ou arbustos. Flores geralmente solitárias ou em dicásios; cálice completamente ou parcialmente fechado, rompendo-se na antese em lobos irregulares, decíduos no fruto; ovário geralmente 3-4-locular, vários óvulos por lóculo; placentação bilamelada. Sementes várias; testa óssea; embrião mirtóide.

9.1. *Psidium guineense* Sw., Prodr. 77. 1788.

Arbusto 1-1,5 m alt.; pilosidade ocrácea a amarelada. Folhas elípticas a estreitamente elípticas, coriáceas; lâ-

mina 7-11 cm x 3,5-6 cm, glabra na face adaxial, pubescente na abaxial; pontuações salientes em ambas as faces; ápice agudo a obtuso; base obtusa a cuneada; nervura central sulcada na face adaxial, saliente na face abaxial;

nervuras laterais 5-10 pares, salientes em ambas as faces; pecíolo 0,5-1 cm compr. Dicásios axilares, até 4 cm compr., ou pedúnculos solitários, 1-2 cm compr., pubescentes; botões 1-1,3 cm compr., pubescentes. Frutos imaturos globosos, ca. 1,5 cm diâm., pubérulos. (Fig. 1. S-Z)

Assis et al. CFCR 11441 (ASU, NY, SP, SPF); *Hatschbach*

41622 (MBM, SPF); *Kawasaki et al. 1017* (SP, SPF); *Pirani et al. CFCR 12558* (NY, SP, SPF), *CFCR 12602* (ASU, NY, SP, SPF).

América Central e América do Sul. Em Grão-Mogol, foi coletada em campos rupestres e cerrados, com flores em outubro e dezembro, e com frutos em dezembro.